



V CONGRESSO DA REDE DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DA AMÉRICA LATINA E CARIBE

31 de agosto a 04 de setembro de 2026

Belém-Pará-Brasil

**ENTREMEIOS ENTRE POLÍTICAS E CULTURAS: DIÁLOGOS SOBRE EDUCAÇÃO NA AMÉRICA
LATINA E CARIBE**

Primeira Circular

O V Congresso da Rede de Programas de Pós-Graduação em Educação da América Latina e Caribe (REDPEEL) será realizado no período de 31 de agosto a 04 de setembro de 2026 no Brasil, na cidade de Belém, Estado do Pará. Tem como objetivo central reunir pesquisadoras(es) de Programas de Pós-Graduação (PPG) em Educação localizados na América Latina e Caribe para dialogar sobre problemáticas de pesquisa que dizem respeito ao tema do evento: Entremeios entre políticas e culturas: diálogos sobre educação escolar na América Latina e Caribe.

O evento se torna importante por proporcionar um franco debate entre instâncias de pesquisa que se dedicam a estudos educacionais na esteira dos desafios históricos e contemporâneos que afetam diretamente os países da América Latina e do Caribe.

Ao promover o encontro de países com realidades similares, possibilita-se o fortalecimento da cooperação Sul-Sul e a busca por soluções condizentes a problemas como fragilidades dos sistemas escolares, o financiamento público da educação e as influências externas de cunho neoliberal no âmbito da educação latinoamericana e caribenha, perspectivas de currículos a partir de saberes ancestrais, as potencialidades das tecnologias digitais em espaços que ainda apresentam fragilidades em diversas instâncias, entre outros debates proporcionados pelo tema central do evento.

O V Congresso da REDPEEL tem como propósito intermediar diálogos teórico-metodológicos e de saberes a partir dos eixos temáticos: a) Saberes, Culturas e Educação; b) Interculturalidade, Identidades e Educação; c) Neoliberalismo e Escola; d) Tecnologias digitais, Políticas e Escola. O Congresso visa ainda promover a divulgação científica e o intercâmbio internacional entre os 74 Programas de Pós-Graduação em Educação participantes da Rede, vinculados a 34 universidades localizadas em 13 países da América Latina e Caribe, para a socialização, reflexão e incremento da investigação sobre temas comuns entre os países que compõem a REDPEEL.

O primeiro Congresso aconteceu no ano de 2022 e já na sua segunda edição, passou a agregar os eventos organizados e realizados pelos estudantes e egressos dos Programas partícipes da Rede, de modo que em 2026 ocorrerão em paralelo a VII Conferência Internacional e o VI Congresso Latino-Americano da Rede de Estudantes e Egressos de Programas de Pós-Graduação em Educação da América Latina e Caribe (REDEPEL), bem como a IV Missão Internacional de Curta Duração: Estância de Estudantes da América Latina e Caribe, de modo que em toda a extensão da programação pesquisadores(as), pós-graduandos(as) e egressos(as) participarão ora como protagonistas, coadjuvantes ou como mediadores de forma integrada e dialógica.

A Programação contemplará Painéis para socialização de pesquisas, Visita Monitorada a instituições escolares locais, Intercâmbio Cultural entre países participantes, Mesas Redondas (Conversatórios) que reunirão pessoas acadêmicas e não acadêmicas em torno do tema central do Congresso da REDPEEL.

A Universidade Federal do Pará (UFPA) assume nesta edição a Coordenação Geral do Congresso da REDPEEL em coparticipação com a Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa) e com a Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP).

Vale ressaltar que os Congressos realizados pela REDPEEL têm se tornado uma importante ferramenta de articulação entre Programas de Pós-Graduação em Educação da América Latina e Caribe para o desenvolvimento de ações estratégicas e fortalecimento da produção científica a partir do Sul Global.

EIXOS TEMÁTICOS

1. Saberes, Culturas e Educação

O Eixo Saberes, Cultura e Educação, convida para uma reflexão sobre outros saberes e/ou epistemologias outras que não se encontram, necessariamente, dentro dos espaços acadêmicos, mas que se constituem como formas legítimas de produção de conhecimento. São saberes ancestrais, oriundos de povos e comunidades tradicionais. Sua importância se dá ainda em relação às manifestações sociais e culturais que podem enriquecer os processos de escolarização (educação escolar) com vistas a um mundo mais sustentável. O diálogo entre intelectuais acadêmicos(as) e não acadêmicos(as) busca inspirar novas relações entre sujeitos que produzem conhecimento e promover novas metodologias de pesquisa que considerem a ação coletiva entre pesquisadores(as) e povos tradicionais sob uma perspectiva em que os estudos não se baseiem apenas em epistemologias clássicas ou eurocêntricas, ou na relação sujeito-objeto, que hierarquia cientistas em detrimento daqueles que detêm outros saberes e fazeres, povos indígenas e comunidades tradicionais, guardiões de conhecimentos ancestrais e/ou que desenvolvem esses conhecimentos a partir da relação simbiótica com a natureza. O Eixo 1 nos convida a pensar sobre outras pedagogias.

2. Interculturalidade, Identidades e Educação

O Eixo Interculturalidade, Identidades e Educação tem como propósito promover um espaço dialógico entre sujeitos acadêmicos e/ou participantes de movimentos sociais, culturais ou de outros setores da sociedade. Busca ainda promover a visibilidade de identidades humanas, de grupos marginalizados e o respeito mútuo entre culturas e saberes, além de proporcionar a troca de experiências e perspectivas de mundo, bem como a importância das diferenças no processo de educação enquanto construção de identidades. Busca ainda promover um espaço em que se possa discutir como a educação pode ser interlocutora de múltiplas vozes, do respeito à pessoa e das diferentes territorialidades.

3. Neoliberalismo e Escola

O Eixo Neoliberalismo e Escola se mostra de grande relevância nos tempos atuais, considerando-se os cenários de influência do neoliberalismo nas políticas educacionais que incidem sobre toda a América Latina e Caribe, em suas múltiplas facetas. Com o advento de discursos em torno do empreendedorismo e produtividade no escopo dessas políticas, torna-se urgente o debate crítico sobre o tema, perpassando a lógica da eficiência e a redução de custos para a educação, o que também afeta, além de outras situações, a carreira e as condições de trabalho dos professores. A precarização dos contratos de trabalho, algo muito evidente em toda a extensão da América Latina e Caribe, bem como o aumento da pressão por resultados do rendimento escolar em avaliações em larga escala, coordenadas por agentes externos, são elementos a serem discutidos neste eixo.

4. Tecnologias Digitais, Políticas e Escola

O Eixo Tecnologias Digitais, Políticas e Escola propõe discutir criticamente as relações atuais entre esses elementos a partir de uma realidade latinoamericana, considerando os impactos das transformações digitais sobre os processos formativos, as políticas públicas em educação e as práticas pedagógicas. Busca-se problematizar como as tecnologias digitais - cada vez mais presentes nas dinâmicas escolares - reconfiguram as formas de ensinar, aprender e governar os sujeitos, tensionando o papel do Estado, da escola e de professores(as) na construção de uma educação emancipatória e socialmente justa. Serão debatidas as implicações políticas das tecnologias na gestão do conhecimento, na vigilância e controle das subjetividades, bem como suas potencialidades para a criação de espaços de resistência, participação e inovação pedagógica.

Em breve novas informações!

Belém-Pará-Brasil, 28 de janeiro de 2026

COMISSÃO ORGANIZADORA

V Congresso da Rede de Programas de
Pós-Graduação em Educação da
América Latina

Universidade Federal do Pará – UFPA

Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará – Unifesspa

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP